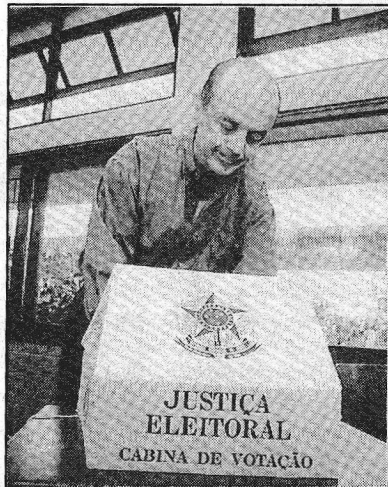


Serra se preocupa com reforma da Constituição

O deputado federal José Serra, candidato ao Senado pelo PSDB, líder nas pesquisas com 35,7% da intenção de votos, chegou à 251ª Zona Eleitoral, no Colégio Santa Cruz, em Pinheiros, às 9h20. Disse que estava "preparadíssimo" para votar e que não acreditava na possibilidade de segundo turno para presidente nem para o governo do Estado. Recebido por fiscais do PSDB, Serra foi muito assediado. "Aqui tenho 90% dos votos."

Ele reafirmou a importância da reforma constitucional para o bom cumprimento do programa tucano, caso Fernando Henrique Cardoso seja eleito. "Minha principal preocupação será tomar medidas severas contra o desemprego e trabalhar pela manutenção do real." Ele defendeu a proporcionalidade de parlamentares por Estado no novo Congresso.

Quanto aos modelos de cédulas distribuídas pelo PSDB, nas quais o



"Vou trabalhar pelo Plano Real"

nome de Luiz Inácio Lula da Silva aparece em posição trocada, Serra justificou que foram impressas na época que Flávio Rocha (PL) era candidato. "Não houve má intenção." Para ele, a atuação da Justiça Eleitoral foi "honesta": "Houve erros e acertos." Serra votou em 2 minutos e 20 segundos, errando o lugar da urna. Ele estava acompanhado de sua mulher, a chilena Mônica Allende, que não vota no Brasil.